



## Efeito de diferentes temperaturas na germinação de corda-de-viola

Maria Tereza Barbosa da Silva<sup>1</sup>; João Paulo Costa<sup>1</sup>; Aurélio Carneiro Soares Moreira<sup>1</sup>; Gabriela Daier Oliveira Pessoa Carneiro<sup>1</sup>

Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, MG, Brasil<sup>1</sup>

A corda-de-viola (*Ipomoea* spp.) é uma espécie de difícil controle. A germinação das espécies de plantas daninhas é afetada por fatores ambientais, e entendê-los é passo importante para traçar estratégias de manejo. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar a germinação da corda-de-viola em diferentes temperaturas. O experimento foi conduzido no Laboratório Núcleo de Pesquisa e Análises de Sementes, no ano de 2018. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. Os tratamentos consistiram em diferentes temperaturas (15, 20, 25, 30 e 35°C). As sementes de corda-de-viola foram submetidas a quebra de dormência com solução de ácido sulfúrico (30% por 20 minutos). Posteriormente, estas sementes foram dispostas em caixa do tipo gerbox de 11 x 11 cm com papel germitest umedecido 2,5 vezes o seu peso, totalizando 50 sementes por caixa. Essas caixas foram acondicionadas em B.O.D. em regime de fotoperíodo de 12 horas. Foi avaliado a porcentagem de germinação aos quatro, sete e 21 dias após a sementeira. Os dados foram submetidos à análise de variância a 5% de probabilidade e ajustados em modelo de regressão. A germinação da corda-de-viola ocorreu em todas as temperaturas testadas. Entretanto, a porcentagem de germinação foi superior na temperatura de 25°C. Condições de maior temperatura podem favorecer a germinação das sementes de corda-de-viola.

**Palavras-chave:** *Ipomoea* spp., sementes, potencial germinativo.

**Apoio:** Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas- Unipam



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)